

## **EDITORIAL**

Tendo como referência normativa a Política Nacional de Extensão – indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, interdisciplinaridade, interação dialógica, impacto e transformação, e considerando a contribuição para a formação cidadã e emancipatória dos discentes, através da sua imersão e vivência com os vários contextos e culturas existentes nos territórios de Itapetinga, Jequié e Vitória da Conquista, sempre na perspectiva do desenvolvimento e emancipação social, a UESB (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia) tem investido e ampliado sua política de extensão. Para isso, foram reestruturadas as gerências, sub-gerências, coordenações e setores ligados à Extensão nos três campi, assim como reestruturadas as equipes administrativas responsáveis por esses setores; redefinidos procedimentos administrativos de modo à melhor atender às demandas extensionistas; ampliado, significativamente, o número de estudantes envolvidos nas atividades extensionistas como também o oferecimento de atividades e modalidades desportivas e o apoio ao discente assegurando-lhe participação em eventos científicos, culturais e desportivos; além disso, as ações com financiamento externo e a celebração de parcerias com instituições e órgãos públicos também cresceram, inserindo a extensão universitária nos processos de formulação e execução de algumas políticas sociais públicas. Ainda assim, muito são os desafios e afazeres no sentido de consolidarmos a Extensão.

Com uma média anual de mais de 300 ações de extensão, continuadas e esporádicas, a UESB se faz presente nos municípios e comunidades do nosso espaço geoe educacional, democratizando o acesso à educação. Essas ações extensionistas, associadas ao ensino e pesquisa, nas áreas de saúde, meio ambiente, direitos humanos, tecnologia e produção, comunicação e cultura, trabalho e inclusão sócio-produtiva e educação, têm sido levadas a mais de 60 municípios por meio da atuação dos nossos professores, técnicos e estudantes. Assim, a instituição universitária referida, em determinadas ocasiões, tem sido a única presença estatal em algumas comunidades em situação de vulnerabilidade social. Isso amplia nossa responsabilidade enquanto Instituição de Ensino Superior pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada. Toda a estrutura da PROEX (Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários) encontra-se envolvida e mobilizada no sentido de aperfeiçoar, cada vez mais, o atendimento, acompanhamento e suporte necessário à boa execução das ações extensionistas.

Desse *pensar-fazer* extensionista resultam a enriquecedora experiência de articulação entre os vários saberes; a formulação de *novos saberes* e *novos fazeres* extensionistas e emancipatórios; a inserção do *pensar-fazer* extensionista nas matrizes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação; a ampliação do debate e a socialização dos *saberes* e *fazeres* formulados a partir das ações de Extensão no âmbito da região do Sudeste da Bahia, e a inserção do *pensar-fazer* extensionista no âmbito da formulação, implementação e execução das políticas públicas.

Nesse contexto, a Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários apresenta o 2º número da *Revista Extensão e Cidadania*, periódico semestral desenvolvido pela PROEX da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, o qual nasce num esforço coletivo e com o horizonte de ser *locus* de produção e democratização dos saberes produzidos por professores, servidores, estudantes e comunidades envolvidas no *pensar-fazer* extensionista. A Revista destina-se a todos

que se interessam pela Extensão, entendida como estratégia de democratização e emancipação acadêmico-social.

Por fim, agradecemos aos autores pelas valiosas contribuições, desejando cada vez mais que a Extensão ocupe o seu devido espaço e amplitude no meio acadêmico e na sociedade. Boa leitura!

*Prof. Fabio Félix Ferreira  
Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.*